

## EDUCAÇÃO PÚBLICA COTAS NO ENSINO PÚBLICO

### NEGROS, MULHERES, POBRES: MAIORIAS MINORITÁRIAS

De: Pedro Augusto Pinho  
Enviada em: segunda-feira, 14 de março de 2016 10:40  
Para: diversos  
Assunto: NEGROS, MULHERES, POBRES: MAIORIAS MINORITÁRIAS

O IBGE apontava em sua pesquisa de 2010 que a população brasileira era composta em 51% por afrodescendentes e neste mesmo percentual por mulheres. Mostrava também que, dada a tendência da taxa de fecundidade, a percentagem de negros e mestiços deveria aumentar. Mas o mais grave está na pesquisa de 2014, sobre renda e contribuição tributária, que se vê no quadro abaixo:

CLASSE DE RENDA	% DA POPULAÇÃO	% DA CONTRIBUIÇÃO TRIBUTÁRIA
até 3 SM	79,02	53,79
de 3 a 5 SM	10,14	12,65
de 5 a 10 SM	7,60	16,63
de 10 a 20 SM	2,40	9,63
acima de 20 SM	0,84	7,30

SM = salário mínimo

Esta sociedade, apesar dos programas de inserção social executados nos últimos 20 anos, com maior ênfase nos últimos 12 anos, ainda permanece injusta e excludente. Os grupos sociais quantitativamente mais representativos estão alijados ou minimamente representados nas esferas do Poder.

*A "emancipação dos atuais escravos e seus filhos é apenas a tarefa imediata do abolicionismo. Além desta, há outra maior, a do futuro: a de apagar todos os efeitos de um regime que, há três séculos, é uma escola de desmoralização e inércia, de servilismo e irresponsabilidade para a casta dos senhores". (Joaquim Nabuco, O Abolicionismo, 1883)*

São passados 133 anos e a elite de hoje, filha dos escravagistas e patrimonialistas das Capitânicas Hereditárias, levanta-se em novas marchas com a Família e com seu Deus muito particular, distinto daquele do Papa Francisco, para, a pretexto da corrupção que foi ela quem mais praticou, impedir o avanço da maioria da população que está deixando o "quarto dos fundos" para se sentar à sala.

Só os ingênuos, desinformados pela imprensa oligopolista, ou aqueles que estão vendo enraivecidos seus filhos concorrerem com os que até pouco tempo os serviam, além dos sempre presentes interesses estrangeiros em nossa história, revoltam-se com o ingresso do Brasil na sociedade democrática e solidária, onde todos tem efetivamente os mesmos direitos e deveres.

É quase certo que a aristocracia francesa não percebeu a migração que se dava na França da segunda metade do século XVIII em direção a Paris. Estas pessoas, destituídas, desprezadas, famintas formaram a multidão que derrubou a Bastilha. As elites brasileiras e seus capitães do mato no Congresso e Assembleias também não percebem o novo País se formando.

Antes das cotas raciais tornarem-se efetivas, menos de 15% dos negros brasileiros ingressavam em cursos de nível superior. A última pesquisa já apontava serem 40% dos alunos.

As periferias das grandes cidades desenvolvem uma cultura e valores próprios, sendo os equipamentos de informação virtual seu principal, senão único, instrumento de comunicação. Esta cultura se mostra na música, na literatura, nos esportes e modos e valores relacionais.

Recente levantamento sobre o e-commerce (Censo do Micro e Pequeno Empreendedor Virtual pela plataforma Loja Integrada) mostrou que as lojas virtuais, fora dos grandes players que concentram 70% das compras, são propriedades de mulheres das classes C e D. Quase todas com instrução de 2º grau e 46% delas mantendo, ainda, um emprego.

É este avanço brasileiro que vem despertando nas elites locais e no capital financeiro internacional a reação cada vez mais feroz e agressiva, sendo o caso Lava Jato um exemplo palmar. A inesperada reação de grande parte da população brasileira, inclusive de alguns membros da elite, a uma inexplicável coercitiva inquirição, em que nenhum dado novo foi perquirido, levanta a campanha de um perigo de guerra civil, incentivando mais uma vez a presença das Forças Armadas na política brasileira.

Em vídeo apócrifo misturando cenas de Cuba ao tempo de Che Guevara, referências à Venezuela, contraditório na maior parte das vezes, usando citações de Brecht, em palestra, como incentivo à luta armada, esta minoria golpista procura atemorizar novamente a desinformada classe média, com algo oposto ao que lhe melhoraria a vida: exclusão social, estagnação econômica, maiores ganhos para o capital em detrimento do trabalho e desrespeito à soberania popular. E no mês de março, quando este mesmo discurso já foi usado para rasgar a Constituição e escancarar as portas do Brasil ao capital estrangeiro. Mas a aquele golpe seguiu-se um outro golpe, ainda que mantida a repressão, com o sentido mais nacionalista, possibilitando construir uma indústria nacional, destruída pelos governos neoliberais e pela midiática Lava Jato. Desta vez, no entanto, o sistema financeiro internacional, que domina quase todos países no mundo ocidental, não permitirá novamente um movimento em prol da soberania nacional.

Neste domingo, 13 de março, ocorreram passeatas em diversas cidades. As redes de televisão e sociais deram maior divulgação as do Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e São Paulo. Observei em todas elas que a população majoritária do Brasil estava praticamente ausente. Aqui e ali um afrodescendente, e se o contava com os dedos da mão. Também as mulheres estavam em quantidade inferior a dos homens. Mas, olhando suas roupas, vendo-os chegar de táxi e pelos evidentes cuidados corporais, aquelas pessoas estavam possivelmente nas faixas de renda de menor contribuição tributária. Em resumo: a população brasileira, pelos seus segmentos mais numerosos, esteve ausente destas manifestações, mas, sem dúvida, estas tiveram custos expressivos.

Pedro Augusto Pinho, avô, administrador aposentado

---

Voltar para o [SITE](#) – Voltar para [Ensino Público no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre